

Dívida pública um pouco menor

12 MAR 1987

O governo conseguiu uma redução de 2,8% em sua dívida interna no mês de fevereiro, embora ela tenha crescido Cz\$ 498,3 bilhões, atingindo Cz\$ 3,05 trilhões. Acontece que o crescimento nominal foi inferior à inflação de 17,96% registrada no mês. Neste ano de 1988, porém, a dívida já cresceu 1,3% e, nos últimos 12 meses, 28,5%.

A redução da dívida foi provocada por um resgate (compra de seus próprios títulos) no montante de Cz\$ 261,4 bilhões (Cz\$ 247,5 bilhões em Letras do Banco Central e Cz\$ 13,9 bilhões em Obrigações do Tesouro Nacional), com colocação líquida de Letras Financeiras do Tesouro (LFT) no valor de Cz\$ 154,3 bilhões, o que provocou um impacto expansionista de Cz\$ 107,1 bilhões sobre o saldo da base monetária. Deste total, foram resgatados junto ao setor privado Cz\$ 94,5 bilhões e junto ao setor público, outros Cz\$ 12,6 bilhões.

Houve um aumento de 8,1% na oferta de moeda, índice superior aos 6% de fevereiro de 1987, elevando a taxa nos últimos 12 meses de 161% para 166%. Pela média dos saldos diários, que reduz as elevações registradas às vésperas do Carnaval, a expansão ficou em 2%. A base monetária (moeda em circulação e reservas bancárias) manteve-se estável, com ligeiro declínio de 0,3%, correspondente a Cz\$ 35,9 bilhões.

O resgate de títulos, que coloca moeda em circulação, foi parcialmente compensado pelos depósitos voluntários vinculados ao Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (Cz\$ 166 bilhões) e outras operações.

JORNAL DA TARDE